



Projeto Semear: dispersando ideias, mudas e sementes *Semear Project: dispersing ideas, seedlings and seeds*

JACÓ, Ana Júlia Oliveira¹; MACIEL, Eduarda da Silva²; BARBOSA, Guilherme Sampaio³; LOIOLA, José Mailton de Sousa⁴; ZULIANI, Daniela Queiroz⁵

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), juliajaco@aluno.unilab.edu.br; ²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), macieleduarda85@gmail.com; ³Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), guisampaio@aluno.unilab.edu.br; ⁴Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), mailtonsouza17@gmail.com; ⁵Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, danielaqzuliani@unilab.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em agroecologia

Resumo: Este relato de experiência técnica tem como objetivo descrever as ações de trocas e doações de sementes e mudas realizadas pelo projeto de extensão "Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento" vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Além de relatar também nossas percepções, experiências, alcance e resultados do mesmo. No total, foram realizadas três trocas e doações, no último evento em que participamos da VIII semana da agricultura da UNILAB, no dia 01 de junho de 2023, 62 pessoas de diferentes cidades do estado do Ceará foram alcançadas, sendo a maioria da região do Maciço de Baturité. Apresentamos a metodologia usada, as diversidades de propagações vegetais que disponibilizamos nas ações e também perspectivas futuras para o projeto.

Palavras-chave: biodiversidade; agroecologia; sementes.

Contexto

O projeto de extensão "Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento" da UNILAB, foi criado em 2014 com o objetivo de estimular a agroecologia, a educação ambiental e a importância da produção de alimentos em áreas urbanas. Desde então, o mesmo tem papel fundamental na comunidade acadêmica e local, pois desempenha atividades no eixo de educação em agroecologia. Visto que além de promover propagações de práticas sustentáveis por meio das trocas e doações de sementes e mudas, estimula ainda a compreensão da importância da biodiversidade e outras ações realizadas, é válido ressaltar que as feiras de trocas são apenas uma das atividades desenvolvidas pelo projeto. O grupo de extensão conta com um bolsista e três voluntários, a seleção ocorre a cada ano por meio de edital e entrevistas que são avaliados pela professora que coordena o projeto.

As trocas de sementes ocorreram especialmente no pátio do campus das Auroras da UNILAB, em Redenção, Ceará. A primeira feira aconteceu dia 30 de novembro de 2022 e no primeiro semestre do ano de 2023 aconteceram mais duas, com o intuito de compartilhar saberes e práticas agroecológicas e também a promoção da agricultura urbana nos municípios dos estudantes e servidores da UNILAB, como



aproximar a comunidade ao redor da própria universidade, propagando conhecimentos agrônômicos sustentáveis e culturais.

Descrição da Experiência

O Semear promove as atividades por meio de metodologia baseada em interações e conversas. Desta forma, as trocas são organizadas com a exposição em mesas de sementes e mudas variadas, o que atrai bastante a atenção das pessoas, despertando curiosidades sobre o projeto e interesse do material disponível. Inicialmente, observamos que o público não se aproximava apenas para obter informações, mas também para compartilhar seus costumes, experiências e saberes tradicionais com determinadas cultivares. Essas interações proporcionam uma troca enriquecedora de conhecimentos, além de fortalecer a preservação da diversidade agrícola e cultural da região, valorizando ainda o saber tradicional. “A Agroecologia assume uma postura transdisciplinar, sendo mais do que a união de diferentes pesquisadores, ou de diferentes disciplinas, vindo a ser a união de diferentes saberes.” (BORSATTO e CARMO, 2012)

Devido às trocas ocorrerem na universidade, o maior público eram os próprios alunos, servidores da instituição e participantes da comunidade local. Os discentes participantes eram de cursos diversos, como enfermagem, farmácia, biologia, engenharia da computação e outros, o que enriquece ainda mais. “As feiras e trocas têm promovido, além da preservação dos recursos naturais, uma ligação entre os agricultores que atuam como guardiões de suas sementes e os pesquisadores e extensionistas das instituições parceiras, que trabalham como orientadores e estudiosos de sementes.” (FRANCO; et al, 2016)

Inicialmente, percebeu-se que as doações foram predominantes, ou seja, as pessoas não traziam sementes para a troca, mas logo depois do primeiro evento, das divulgações feitas por meio do *Instagram* do Semear, compartilhamentos via *WhatsApp* e participantes de ações anteriores, notou-se a ocorrência de trocas propriamente ditas. A última ação realizada no dia 01 de junho de 2023, o público foi de 62 pessoas, as propagações vegetativas eram diversas, desde sementes de milho, feijão, fava, amora, moringa, como também mudas de plantas ornamentais, por exemplo: helicônias, cordyline, espada de são Jorge e também medicinais: malvarisco, babosa e outras. É importante destacar que já houve resultados favoráveis das ações, como por exemplo, por meio das redes sociais compartilhamentos de fotos de plantas se desenvolvendo, que foram provenientes das atividades promovidas pelo Semear. As feiras são organizadas pelos alunos e professores do curso de agronomia, que são participantes do projeto. Antes de acontecer a atividade, faz-se divulgações para que tragam sementes ou mudas para troca. A seguir, a figura 1 mostra como são organizados e dispostos os materiais, utiliza-se banners para apresentar o projeto e suas ações.



Figura 1. Trocas e doação de sementes e mudas realizada no campus das Auroras, Redenção - Ceará.

Foto: Ana Júlia, arquivo pessoal, 2023.

A figura 1 representa a preparação para a participação no último evento que aconteceu a VIII semana da agricultura da UNILAB, no dia 01 de junho de 2023. Com os dados coletados neste dia, percebeu-se que das treze cidades que formam o Maciço de Baturité, oito foram alcançadas como mostra a tabela 1 abaixo:

Município:	Quantidade de participantes por município:
Acarape	5
Aracoiaba	3
Aratuba	2
Barreira	6
Baturité	10
Itapiúna	2
Redenção	12
Palmácia	3

Tabela 1. Cidades do Maciço de Baturité que foram alcançadas na troca de sementes realizada no dia 01 de junho de 2023.

Fonte: Projeto Semear, 2023.



Resultados

Devido o maior público das trocas e doações de sementes e mudas promovidas pelo projeto Semear serem os próprios alunos da UNILAB e os mesmos serem de diversas cidades já citadas na tabela 1, o projeto alcançou várias regiões do estado do Ceará, como Maciço de Baturité e região metropolitana. Em uma última avaliação feita, os municípios que tiveram maior alcance são os que compõem o maciço de Baturité, como a própria cidade de Redenção, mas também Barreira, Acarape, Baturité, Itapiúna e Aracoiaba. O projeto atingiu também cidades da região metropolitana do estado como: Fortaleza, Maracanaú, Pacatuba, Pacajus e Horizonte. Com isso, é possível perceber a importância do grupo Semear em propagar e contribuir para a educação em agroecologia, agricultura urbana, preservação da agrobiodiversidade e disseminar conhecimentos na área. Aproximadamente, 150 pessoas participaram das trocas realizadas pelo Semear até o dia 01 de junho de 2023, essa análise foi realizada a partir de anotações, onde foram coletados: nome do participante, cultivar que estava levando e cidade onde iria plantar. Após a primeira troca, foi decidido que nas próximas seriam feitos registros das participações com o intuito de observar e expor o alcance das feiras.

Uma vez que a agroecologia é interdisciplinar, é importante ressaltar que essa atividade desenvolvida pelo Semear não engloba somente questões de diversidade cultural e manejo agroecológico, mas ainda contribui para a segurança alimentar, como também está conectado com as ciências humanas e sociais. “A Agroecologia reivindica um saber mais interdisciplinar, que abarque formas de gerar conhecimentos oriundos das ciências humanas e sociais.” (BORSATTO e CARMO, 2012)

Dito isso, nós participantes do projeto, esperamos que as pessoas que participaram das ações anteriores, guardem sementes para nas próximas levarem para as trocas, além de que também pretendemos conduzir as feiras de trocas e doações para fora da universidade, como para escolas da cidade e regiões, feiras locais, a fim de alcançar um público maior, diversificado e para mais regiões, com o intuito de espalhar e propagar ainda mais a agroecologia, agricultura urbana, fortalecer a agrobiodiversidade e a segurança alimentar.

Para finalizar, destacar a importância das atividades descritas neste relato para a comunidade em geral e também da extensão que é a modalidade do Semear, que além de ações “a extensão é educativa” (FREIRE, 1983).

Agradecimentos

Agradecemos a todos que organizaram e ajudaram de alguma forma para que essas ações acontecessem e aos participantes, pois são os maiores contribuintes deste trabalho. Agradecimento especial à UNILAB, ao Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) da UNILAB e à fazenda Piroás pelo fornecimento de materiais para doação.



Referências bibliográficas

FRANCO, Fernanda Pereira et al. **A relevância das feiras de trocas de sementes crioulas no Sul de Minas Gerais para a manutenção da diversidade dos recursos genéticos**. Cadernos de Agroecologia, v. 10, n. 3, 2016.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira, prefácio de Jacques Chonchol. 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983, 93 p. (O Mundo, Hoje, v. 24).

BORSATTO, R. S.; CARMO, M. S. DO. **Agroecologia e sua epistemologia**. Interciencia, v. 37, n. 9, p. 711–716, 2012.